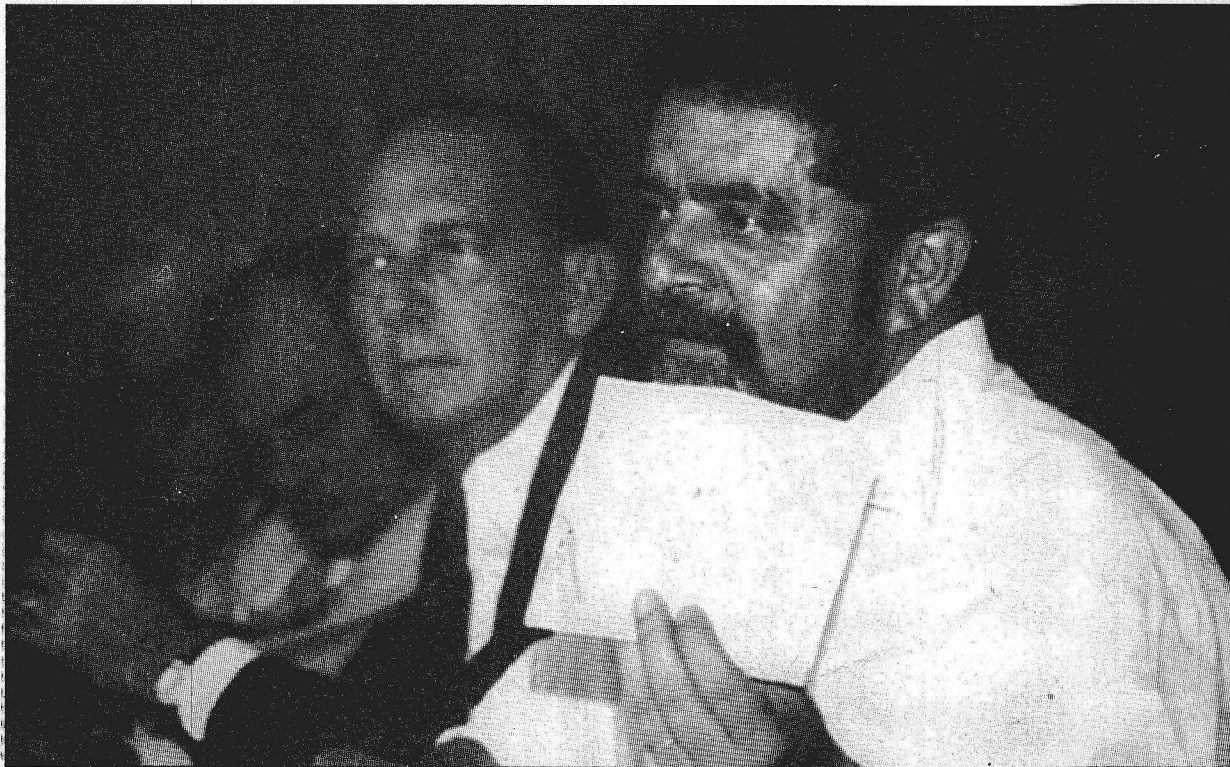




Lula, em Recife, exhibe cédula falsa: "Se eles vão vencer, por que precisam fazer falcatruas?"

No último comício, Lula pede reforço

Suzana Verissimo

Enviada especial

Recife — Num comício marcado por muitos fogos de artifício, bandeiras, gritos de Lula-lá, e pelo entusiasmo dos eleitores presentes, a Frente Brasil Popular encerrou a campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva.

Cerca de 40 mil pessoas lotaram, durante quase três horas, a praça do Carmo, no Centro do Recife, ontem à noite, para a manifestação.

"A partir de hoje, andem com a nossa bandeira dia e noite, nos carros e nas ruas", conclamou Lula. "Saíam de casa com camisetas do PT, ponham os *bottons*. Ninguém pode ter vergonha de não ter medo de ser feliz".

Cédula — O candidato petista afirmou que o PSDB, no Ceará, reconheceu

publicamente ser responsável pelas cédulas falsificadas que foram distribuídas em diversas cidades do país.

Na cédula falsa, não consta o nome do candidato do PRN, que deveria aparecer em terceiro lugar, e sim o nome de Lula, que na verdade deveria estar posicionado em quarto lugar, conforme a cédula verdadeira.

"Se eles acreditam que vão vencer, por que têm que fazer essa falcatrua"? questionou Lula. E respondeu: "Porque têm medo de mim, pois sabem que vou acabar com a banditagem e a maracutaia".

Ele disse ser vítima de um preconceito que, na verdade, não é contra ele, mas contra os sem-terra, os sem-casa, os que ganham salário-mínimo, os que não têm dentes e andam descalços.

Doutorado — Lula afirmou que, se ele não tem um diploma universitário, em compensação tem "douto-

rado" em sensibilidade política, conhecimento do País e vivência dos problemas sociais.

Animado, Lula relembrou vários de seus discursos. Juntou as histórias e frases de maior efeito nos comícios anteriores e, a cada uma delas, era delirantemente aplaudido.

Foi assim quando falou da "Dona Maria dos Trabalhadores", aquela que não tem tempo de ficar pesquisando preços nos supermercados.

Quando repetiu que "Deus escreve certo por antenas parabólicas", referindo-se ao episódio do Ricúpero.

O comício de Lula inovou em termos de encerramento. Em vez do *Hino Nacional*, a última coisa a se ouvir foi a canção *O sole mio*, cantada pelo tenor brasileiro Moreira de Assis.

A platéia vibrou com a versão tupiniquim do tenor Luciano Pavarotti, cantor predileto de Lula.